

**Título: Efeito do decocto de *Astronium fraxinifolium* (Gonçalo Alves) em modelo de úlcera gástrica induzida por indometacina**

**Autor(es)** BÁRBARA KAROLINE DE OLIVEIRA CRUZ; JULIANA ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA; MARIA ELIZABETH PEREIRA NOBRE; MARIA JANICE PEREIRA LOPES; SUHELLEN HANNAH PENAFORTE GONÇALVES

**E-mail para contato:** bethpn@bol.com.br

**IES:** ESTÁCIO FMJ

**Palavra(s) Chave(s):** Úlcera gástrica, indometacina, *Astronium fraxinifolium*, Gonçalo-Alves, ação gastroprotetora

#### **RESUMO**

A úlcera gástrica se apresenta em geral como lesão na mucosa, estando relacionada a um desequilíbrio entre os fatores que agridem (HCl e pepsina) e os que defendem a mucosa gástrica como prostaglandinas, óxido nítrico, muco, bicarbonato. O maior responsável pela diminuição da resistência da mucosa ao ataque do ácido é a inflamação crônica, gastrite. O *Helicobacter pylori* (HP) está associado à gastrite, sendo responsável por 80% dos portadores de úlcera gástrica, seguida pelo uso de anti-inflamatórios. Dessa forma, pesquisas que elucidem compostos farmacológicos com ação antiulcerogênica têm sido largamente estudadas, buscando-se agentes mais eficazes e seguros. A utilização de plantas medicinais tem crescido nos últimos tempos, bem como a investigação de espécies com ação gastroprotetora. Propõe-se uma ação gastroprotetora da *Astronium fraxinifolium* (Anacardiaceae), popularmente conhecida como Gonçalo-Alves, em ensaios que elucidem a ação desse composto. Avaliar o potencial gastroprotetor da administração única (aguda) de *A. fraxinifolium* em modelo experimental de úlcera gástrica induzido pela indometacina em ratos. O trabalho foi aprovado pela CEUA da Estácio FMJ (Protocolo nº 2014.1-009). Ratos machos Wistar adultos (200-250g, n=7 a 8 animais por grupo) foram privados de alimento por 16 horas antes do experimento, com água ad libitum. As lesões gástricas foram induzidas pela administração oral indometacina na dose de 40mg/kg (IND). O grupo controle negativo recebeu ranitidina (RAN, 50 mg/kg, vo), como droga de referência, antes da administração da IND. Dois grupos foram pré-tratados com *A. fraxinifolium* nas doses de 25 e 50 mg/kg (vo), antes da administração da IND. Assim, foram avaliados 4 grupos: controle positivo (IND), controle negativo (RAN+IND), e animais lesionados pré-tratados com *A. fraxinifolium* nas doses de 25 (AF25+IND) e 50 mg/kg (AF50+IND). Os animais receberam indometacina 1 e 4 horas após os pré-tratamentos e 1 hora após a última administração de IND foram anestesiados, eutanasiados e realizada gastrectomia para análise do grau de lesão dos estômagos, indicado por alterações da coloração da mucosa, perda de pregas da mucosa, petéquias, edema, hemorragia, perda de muco e lesões necro-hemorrágicas, conforme escores que variam de 1 a 3 pontos. Os escores foram somados para cada animal e a média do grupo considerada para comparações múltiplas entre os grupos através de ANOVA, seguido do teste Newman-Keuls como post hoc, considerados diferenças significativas com  $p < 0.05$ . Os resultados mostraram que decocto de *A. fraxinifolium* foi capaz de reduzir as lesões gástricas em 23% e 47%, respectivamente nas doses de 25 ( $4,4 \pm 0,4$ , n=8) e 50 mg/kg ( $3,0 \pm 0,4$ , n=7) em relação ao grupo controle (IND,  $5,7 \pm 0,4$ , n=8), de maneira dose-dependente. O decocto de *A. fraxinifolium* mostrou um efeito gastroprotetor no modelo proposto, apresentando-se como candidato em potencial para o tratamento de úlcera